

**As relações sociais em cidades turísticas: uma aproximação entre a hospitalidade e o sistema social de Niklas Luhmann**

**Bruna de Castro Mendes<sup>1</sup>**  
**Airton José Cavenaghi<sup>2</sup>**

**Resumo**

A despeito do reconhecimento do turismo como um dos mais relevantes setores da atividade econômica, na última década estudos começam a abordar os efeitos negativos de sua exploração desenfreada. A percepção da existência destes impactos negativos provoca um repensar das perspectivas de análise para se alcançar um maior balanceamento entre as percepções dos custos e benefícios do turismo. Para tanto, é preciso adotar um novo paradigma de interpretação, o que envolve a quebra de pressupostos e reavaliação das teorias dominantes. A proposta é ampliar a discussão, acrescentando o Paradigma da Hospitalidade, em sua dimensão de acolhimento e pertencimento, sob a perspectiva do anfitrião na relação estabelecida pela atividade turística, entendendo que ele ocupa uma das posições limítrofes desta relação. Optou-se, ainda, enfatizar a hospitalidade sob a ótica da dádiva, a partir de sua finalidade moral e manutenção da coletividade, assim como o tempo envolvido para a contraprestação, propostas por Mauss (2017); o conceito de pessoas morais e coletividades, defendido por Sigaud (1999); a liberdade de decisão, exposta por Coelho (2005); o tempo decorrido entre a ação e a reação, assim como a incerteza quanto à forma e a ocasião, exploradas por Bourdieu (1996); finalizando com a miríade de dádivas entrecruzadas apresentadas por Caille (2002). Para unificar os conceitos de hospitalidade e dádiva nas sociedades contemporâneas, pauta-se no conceito de sistema social, caracterizado pela autopoiese, proposto por Niklas Luhmann (1984 [2017]). Como pressuposto da pesquisa tem-se: sem hospitalidade, nenhuma relação turística se manterá sustentável. Baseado nesses conceitos, definiu-se como objetivo deste estudo aproximar o paradigma da hospitalidade com a teoria de sistemas autopoieticos, de Niklas Luhmann propondo um sistema de hospitalidade para cidades turísticas; sendo os específicos conceituar a hospitalidade em espaços turísticos; apresentar a teoria luhmaniana. Este estudo caracteriza-se pelo seu caráter exploratório, pautando-se em pesquisas bibliográficas, relacionando os temas turismo, hospitalidade e sistemas autopoieticos, visando identificar as dimensões da hospitalidade, tendo como premissa o acolhimento e o pertencimento. O modelo teórico conceitual sistêmico apresentado é resultado de vinte meses de discussão nos quais diversas modificações na proposta foram realizadas, tendo como cerne principal a hospitalidade como um processo de relação resultante de um reconhecimento de pertencimento das comunidades locais aos espaços por eles ocupados. A compreensão destas perspectivas se faz importante por considerar os

<sup>1</sup> Doutoranda em Hospitalidade (UAM); Mestre em Hospitalidade (UAM); Bacharel em Turismo (Puc-Campinas) e Licenciada em Pedagogia (Ufscar). Docente do IFSP-Campos do Jordão. <http://lattes.cnpq.br/7527344793231311>. - Email. [brunamendes@ifsp.edu.br](mailto:brunamendes@ifsp.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor e Mestre em História Social (USP). Pertencente ao PPG em Hospitalidade da UAM (SP). <http://lattes.cnpq.br/8415372088403504>. Email. [acavenaghi@gmail.com](mailto:acavenaghi@gmail.com)



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

anfitriões como responsáveis pela efetivação do processo de acolhimento em espaços turísticos, etapa essencial para a concretização de relações em ambientes altamente turísticos.

**Palavras-chave:** turismo; hospitalidade; sistema autopoietico; sistema de hospitalidade; circularidade da dádiva.